

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 285

V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

3 e 4 de setembro de 2019

*Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira
Teresa Herr Viola
Fábia de Mello Pereira
Henrique Antunes de Souza
Edvaldo Sagrilo
Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2022

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na: Comitê Local de Publicações da Unidade Responsável

Presidente

Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,

Bairro Buenos Aires

Caixa Postal 01

CEP 64008-480, Teresina, PI

Fone: (86) 3198-0500

www.embrapa.br/meio-norte

Serviço de Atendimento ao

Cidadão(SAC)

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Secretário-administrativo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros: *Edvaldo Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana*

Pereira dos Santos Fernandes, Lígia Maria Rolim Bandeira,

Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araújo

Neto, Antônio de Pádua Soeiro Machado, Alexandre Kemenes,

Ana Lúcia Horta Barreto, Braz Henrique Nunes Rodrigues,

Francisco José de Seixas Santos, João Avelar Magalhães,

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Supervisão editorial

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia

Editoração eletrônica

Jorimá Marques Ferreira

1ª edição

1ª impressão (2022): formato digital

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (5. : 2019 : Teresina, PI).

Anais da V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 3 e 4 de setembro de 2019; editores, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira ... [et al.]. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2022.

PDF (96 p.) ; 21 cm x 26 cm. – (Documentos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 0104-866X ; 285).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Vieira, Paulo Fernando de Melo Jorge. II. Embrapa Meio-Norte. III. Título.

CDD 607

Orlane da Silva Maia (CRB - 3/915)

© Embrapa 2022

Avaliação da eficiência germinativa em sementes de *Mimosa tenuiflora* submetidas a diferentes métodos de escarificação

Aryanny Paula Sousa Ferreira¹; Paulo Sarmanho da Costa Lima²; Letícia Soares Ribeiro³; Cleidiane Macedo Santos⁴; Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos²

¹Estudante de Mestrado em Genética e Melhoramento/UFPI, estagiária da Embrapa Meio-Norte, aryanny-paula@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, paulo.costa-lima@embrapa.br; ³Estudante de Agronomia/UFPI; ⁴Estudante de Mestrado em Genética e Melhoramento/UFPI.

Mimosa tenuiflora, popularmente conhecida como jurema-preta, é uma forrageira nativa pertencente à família Fabaceae e com ampla distribuição na região semiárida do Nordeste brasileiro. Algumas sementes de plantas típicas da Caatinga caracterizam-se por apresentar dormência tegumentar, um mecanismo que atua como fator limitante à permeabilidade da água e que, conseqüentemente, contribui no protelamento do processo de germinação. Dessa forma, o presente estudo objetivou avaliar a eficiência germinativa de sementes de *M. tenuiflora* submetidas a diferentes métodos de escarificação utilizados para a superação da dormência. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia Vegetal da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos: T1 - testemunha; T2 - ácido sulfúrico 98% (H₂SO₄) por 10 minutos; T3 - soda cáustica (NaOH) por 10 minutos; T4 - água fervente a 60 °C por 30 minutos. Após a aplicação dos tratamentos, as sementes foram lavadas em água corrente e semeadas. Foram realizadas quatro repetições, que continham 25 sementes por parcela. Posteriormente, avaliou-se a germinação diariamente, até o 36º dia após a semeadura, de forma a coletar informações para analisar as seguintes variáveis: IVE (índice de velocidade de emergência), TME (tempo médio de emergência), CVE (coeficiente de velocidade de emergência) e percentual de germinação. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 1% de probabilidade. Os resultados evidenciaram a superioridade de T2, o qual se mostrou significativo em relação a todas as variáveis e obteve as melhores médias: IVE = 10,79; TME = 2,09 dias; CVE = 47,79 dias, propiciando 89% de emergência de plântulas. Já a comparação das médias de T1, de T3 e de T4 não indicou diferenças significativas entre os tratamentos, bem como apresentou baixo percentual de germinação, com valores de 19%, 16% e 18%, respectivamente. Portanto as avaliações realizadas apontam para maior eficiência do ácido sulfúrico no processo de quebra da dormência em sementes de jurema-preta, enquanto a soda cáustica e a água fervente mostraram-se pouco eficazes.

Palavras-chave: caatinga; dormência tegumentar; jurema-preta.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, CNPq, CAPES, FAPEPI.